

# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 57- APÓSTOLOS

"Porque tenho para mim que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." - Paulo. (I CORÍNTIOS, 4:9.)

O apóstolo é o educador por excelência. Nele residem a improvisação de trabalho e o sacrifício de si mesmo para que a mente dos discípulos se transforme e se ilumine, rumo à esfera superior.

O legislador formula decretos que determinam o equilíbrio e a justiça na zona externa do campo social.

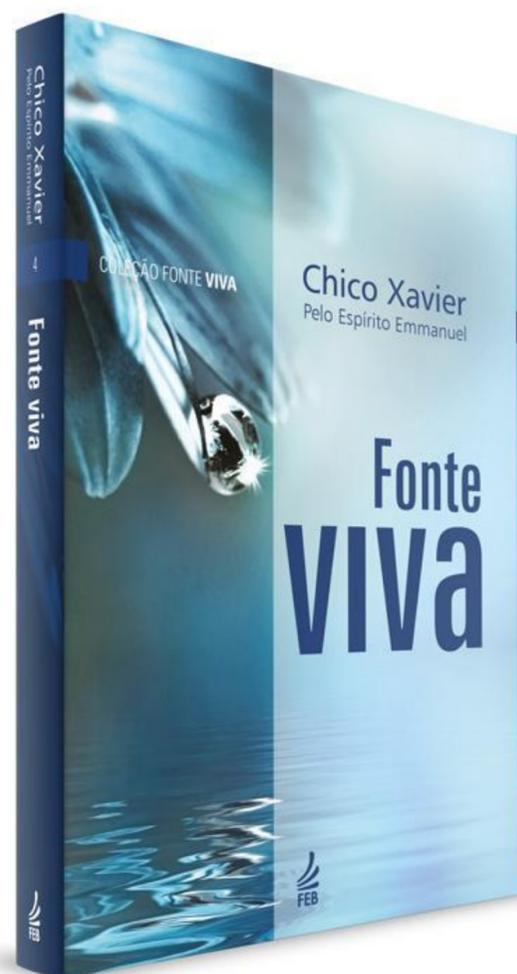
O administrador dispõe dos recursos materiais e humanos, acionando a máquina dos serviços terrestres.

O sacerdote ensina ao povo as maneiras da fé, em manifestações primárias.



# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 57- APÓSTOLOS



O artista embeleza o caminho da inteligência, acordando o coração para as mensagens edificantes que o mundo encerra em seu conteúdo de espiritualidade.

O cientista surpreende as realidades da Sabedoria Divina criadas para a evolução da criatura e revela-lhes a expressão visível ou perceptível ao conhecimento popular.

O pensador interroga, sondando os fenômenos passageiros.

O médico socorre a carne enfermiça.

O guerreiro disciplina a multidão e estabelece a ordem.

O operário é o ativo menestrel das formas, aperfeiçoando os vasos destinados à preservação da vida.



# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 57- APÓSTOLOS

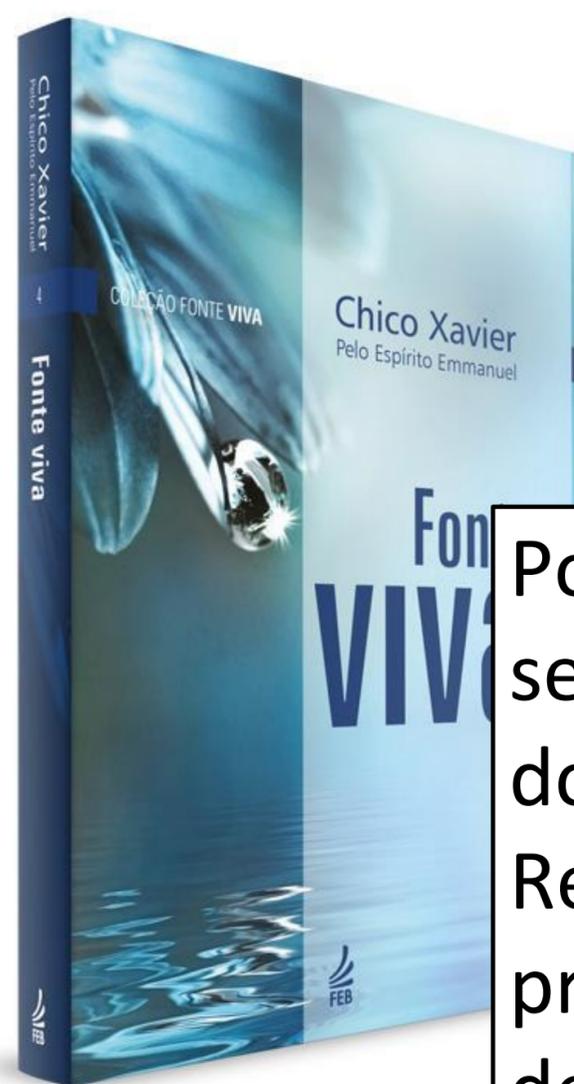
Os apóstolos, porém, são os condutores do espírito. Em todas as grandes causas da Humanidade, são instituições vivas do exemplo revelador, respirando no mundo das causas e dos efeitos, oferecendo em si mesmos a essência do que ensinam, a verdade que demonstram e a claridade que acendem ao redor dos outros.

Interferem na elaboração dos pensamentos dos sábios e dos ignorantes, dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos humildes.. renovando-lhes o modo de crer e de ser, a fim de que o mundo se engrandeça e se santifique.

Neles surge a equação dos fatos e das idéias, de que se constituem pioneiros ou defensores, através da doação total de si próprios a benefício de todos.

# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 57- APÓSTOLOS



Por isso, passam na Terra, trabalhando e lutando, sofrendo e crescendo sem descanso, com etapas numerosas pelas cruces da incompreensão e da dor.

Representando, em si, o fermento espiritual que leveda a massa do progresso e do aprimoramento, transitam no mundo, conforme a definição de Paulo de Tarso, como se estivessem colocados pela Providência Divina nos últimos lugares da experiência humana, à maneira de condenados a incessante sofrimento, pois neles estão condensadas a demonstração positiva do bem para o mundo, a possibilidade de atuação para os Espíritos Superiores e a fonte de benefícios impercíveis para a Humanidade inteira.



TEMA 4.4.3 Página 110  
e 4.4.4 Página 111

## 4.4.3 OS APÓSTOLOS DE JESUS

### 4.4.4 DADOS BIBLIOGRÁFICOS DOS APÓSTOLOS:

### 4.4.4.3 Os Apóstolos de Jesus

No Evangelho segundo Marcos, Jesus:

Depois subiu à montanha, e chamou a si os que ele queria, e eles foram até ele.

E constituiu Doze para que ficassem com ele, para enviá-los a pregar, e terem Autoridade para expulsar os demônios.

Ele constituiu, pois, os Doze, e impôs a Simão o nome de Pedro;



Pedro



João



Tiago



André



Mateus



Bartolomeu



Simão Zelote



Felipe



Tiago Filho de Alfeu



Judas, Filho de Tiago

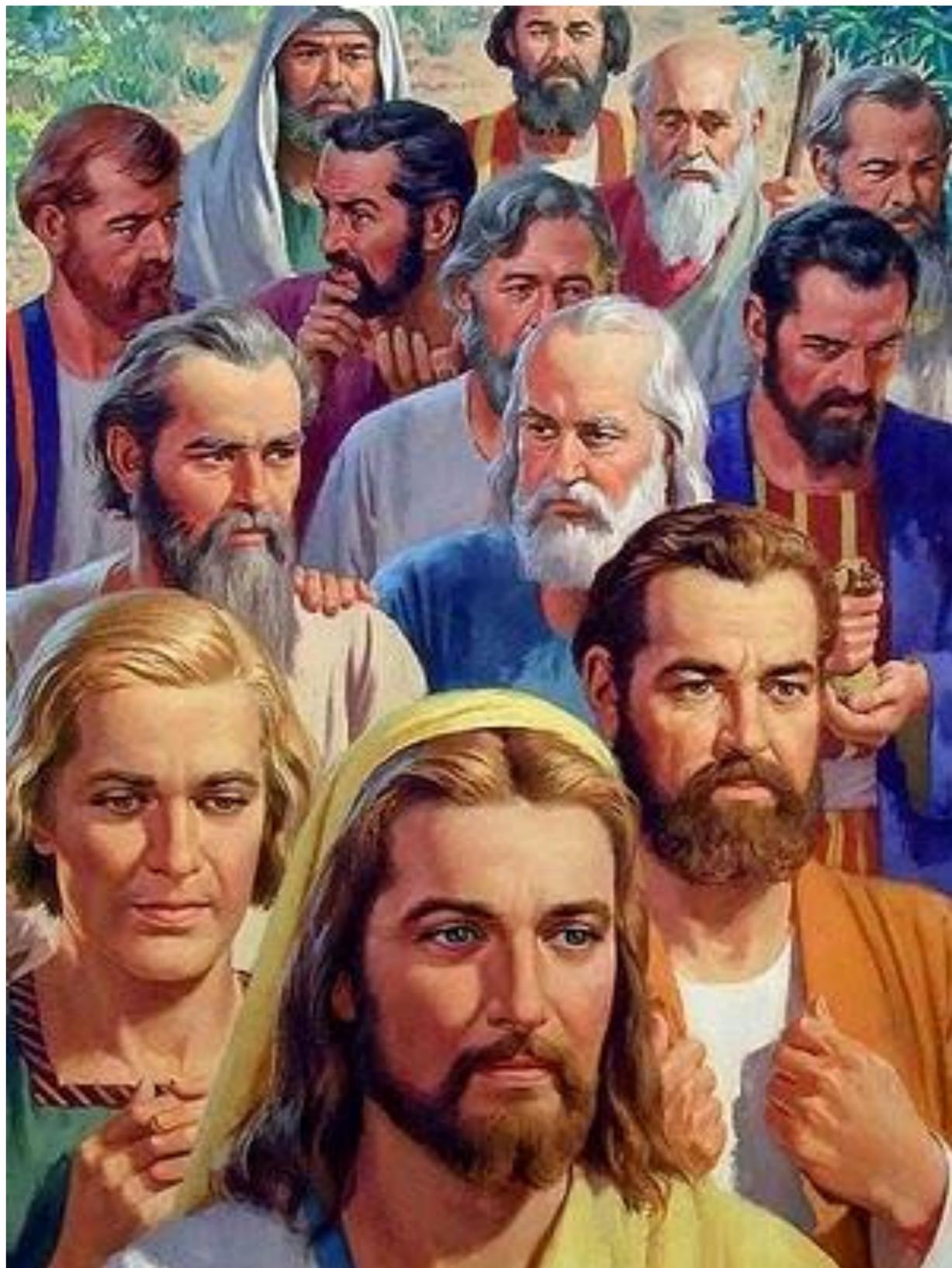


Tomé



Judas Iscariotes





a Tiago, o filho de Zebedeu, e a João, o irmão de Tiago, impôs o nome de Boanerges, isto é, filhos do trovão, depois André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, o filho de Alfeu, Tadeu, Simão o zelota, e Judas Iscariot, aquele que o entregou (Marcos, 3:13 a 19).



**Pedro, André e Filipe** eram filhos de Betsaida, de onde vinham igualmente **Tiago e João**, descendentes de Zebedeu. **Levi, Tadeu e Tiago**, filhos de Alfeu e sua esposa Cleofas, parenta de Maria, eram nazarenos e amavam a Jesus desde a infância, sendo muitas vezes chamados “os irmãos do Senhor”, à vista de suas profundas afinidades afetivas.

**Tomé** descendia de um antigo pescador de Dalmanuta, e **Bartolomeu** nascera de uma família laboriosa de Caná da Galileia.

**Simão**, mais tarde denominado “**o Zelote**”, deixara a sua terra de Canaã para dedicar-se à pescaria, e somente um deles, **Judas**, destoava um pouco desse concerto, pois nascera em Iscariotes e se consagrara ao pequeno comércio em Cafarnaum, no qual vendia peixes e quinquilharias.



O reduzido grupo de companheiros do Messias experimentou, a princípio, certas dificuldades para harmonizar-se.

Pequeninas contendas geravam a separatividade entre eles. De vez em quando, o Mestre os surpreendia em discussões inúteis sobre qual deles seria o maior no Reino de Deus; de outras vezes, desejavam saber qual, dentre todos, revelava sabedoria maior, no campo do Evangelho.

Levi continuava nos seus trabalhos da coletoria local, enquanto Judas prosseguia nos seus pequenos negócios, embora se reunissem diariamente aos demais companheiros. Os dez outros viviam quase que constantemente com Jesus, junto às águas transparentes do Tiberíades, como se participassem de uma festa incessante de luz.258





Em que momento neste grande lago da vida, em que provavelmente nos ocupávamos da pesca (matéria) surgiu para nós o chamado de Jesus?





Entre nós, nas lides Espíritas, há dificuldade de nos harmonizarmos? Como agir diante das pequenas contendas que geram separatividade?



## 4.4.4.1 – André – Pág. 111

É mencionado em Mateus, 4:18; 10:2; Marcos, 3:8; Lucas, 6:14; João, 1:40; Atos dos apóstolos, 1:13.

Pescador; integrante do grupo inicialmente convocado, isto é, um dos primeiros, entre os doze. Irmão de Simão (Pedro)

[...] A sua atitude, durante toda a vida de Jesus, foi de ouvir o Mestre, observar os seus atos, estudar os seus preceitos, seguindo-O sempre por toda a parte.[...]

260 SCHUTEL, Cairbar. Vida e atos dos apóstolos. 10. ed. Matão [SP]: O Clarim, 2006. It. André e Bartolomeu, p. 234.

## 4.4.4.1 – André – Pág. 111

Embora menos proeminente que seu irmão (Pedro), André está presente no denominado milagre da multiplicação dos pães de Jesus e à fala apocalíptica do monte das Oliveiras. [...] De acordo com a tradição medieval tardia, André foi martirizado pela crucificação numa cruz em forma de xis, que mais tarde aparece na bandeira da Grã-Bretanha representando a Escócia, de que André é o padroeiro.<sup>261</sup>

<sup>261</sup> METZGER, Bruce M e COOGAN, Michael (Organizadores). Dicionário da bíblia. V. As pessoas e os lugares. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 14.

## 4.4.4.1 – André – Pág. 111

Celebrado pela tradição ortodoxa grega como Protocletos (o primeiro a ser chamado) dentre os doze (João,1:40), **André cujo nome significa varonil**, nasceu em Betsaida Julias, às margens do Mar da Galileia.<sup>262</sup> Antes de seguir o Mestre, era discípulo de João Batista.

[...] **ocupava-se mais dos assuntos da alma** do que propriamente de suas pescarias, tanto que **abandonou suas redes para seguir os passos de João Batista**. [...] teria desenvolvido extenso apostolado na Palestina, Ásia Menor, Macedônia, Grécia e regiões próximas do Cáucaso. As antigas narrativas indicam que, supostamente, se encontram em Patras, cidade grega, os restos mortais do apóstolo, guardados numa igreja ortodoxa grega. <sup>263</sup>

262 BARROS, Aramis C. de. Doze homens e uma missão. André. 1. ed. Curitiba [PR]: Editora Luz e Vida, 1999, p. 120.

263 BARROS, Aramis C. de. Doze homens e uma missão. André. P. 120.



## 4.4.4.2 – Bartolomeu/Natanael - Pág. 112

O apóstolo é citado por Mateus, 10:3; Marcos, 3:18; Lucas, 6:14; e em Atos dos apóstolos, 1:13.

O nome de Natanael, usualmente conhecido como Bartolomeu, aparece em João sem indicações de suas origens (João, 1:45 a 51) e como discípulo que “[...] nascera de uma família laboriosa de Caná da Galileia. [...]”.<sup>264</sup>



## 4.4.4.2 – Bartolomeu/Natanael - Pág. 112

[...] Além do seu nome aramaico, que significa filho de Tomai, nada é registrado sobre ele no Novo Testamento. Como Natanael não é mencionado nos Evangelhos sinóticos e Bartolomeu não ocorre no Evangelho de João, mas ambos estão associados a Filipe, sugeriu-se que são a mesma pessoa, caso em que Bartolomeu seria o patronímico [apelido de família] de Natanael.

Mais tarde a tradição atribuiu um Evangelho apócrifo a Bartolomeu e descreveu suas atividades missionárias no Egito, na Pérsia, na Índia e na Armênia, onde consta que teria sido martirizado, sendo esfolado vivo. Por isto é patrono dos curtidores.<sup>265</sup>



## 4.4.4.2 – Bartolomeu/Natanael - Pág. 112

O notável testemunho de Jesus a seu respeito (João, 1:47) deixa transparecer o perfil de alguém que serviu a Lei e aos profetas não apenas para orientar suas esperanças na glória de Israel, mas também para desenvolver em seu íntimo uma espiritualidade frutífera, determinada pelas diretrizes da sabedoria divina, sobre o qual comenta o Apóstolo Tiago (Tiago, 3:7).

João informa que Filipe teria falado sobre Jesus a Bartolomeu (ou Natanael), apresentando-o, posteriormente, ao Mestre. Eis o diálogo que ocorreu entre Filipe e Bartolomeu:



## 4.4.4.2 – Bartolomeu/Natanael - Pág. 112

[...] Temos achado aquele, de quem escreveu Moisés na Lei, e de quem falaram os profetas, Jesus de Nazaré, filho de José.

**Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair coisa que seja boa?**

Respondeu Filipe: Vem e vê. Jesus, vendo aproximar-se Natanael, disse:

[...] Antes de Filipe chamar-te, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira. Replicou-lhe Natanael: Mestre, Tu és o Filho de Deus,

Tu és o Rei de Israel. Disse-lhe Jesus: Por eu te dizer que te vi debaixo da figueira, crês? Maiores coisas do que esta verás. E acrescentou:

Em verdade, em verdade vos digo que vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. Natanael, após esse encontro com o Mestre, O seguia, tornando-se um dos seus discípulos.

## NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



1. André:

- ✓ atento
- ✓ dedicado
- ✓ ocupado com os assuntos da alma



## NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



2. Bartolomeu/Natanael:
- ✓ Espiritualidade frutífera
  - ✓ sabedoria
  - ✓ tradicionalista
  - ✓ questionador/fé raciocinada





Independente das nossas personalidades, estamos avançando na tarefa para que esta floresça e dê frutos?



Estamos em uma nova Atenas, que teima em não nos aceitar, em substituir Jesus pela tradição dos velhos deuses de Dionísio a Momo, de Baco às expressões mais vis do humano comportamento. O triunfo, sem dúvida, é de Jesus. Ide e pregai com o exemplo, vivendo o Evangelho a qualquer preço, não conforme as teologias, mas de acordo com a ética moral de que se utilizou Allan Kardec para perpetuar esse modelo e guia da Humanidade que nos conduz!

**VIGILÂNCIA E FIDELIDADE DA ÚLTIMA HORA**

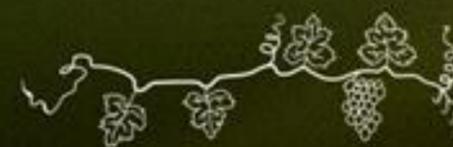
Divaldo Franco/Bezerra de Menezes, Reunião Ordinária do CFN, Brasília, 12Nov17.



TEMA 4 – O EVANGELHO DE JESUS E A DOUTRINA ESPÍRITA  
4.4.4 – DADOS BIBLIOGRÁFICOS DOS APÓSTOLOS



*O Evangelho*  
**Redivivo**



# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 7 - AOS DISCÍPULOS

"Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos." - Paulo. (I CORÍNTIOS, 1:23.)



A vida moderna, com suas realidades brilhantes, vai ensinando às comunidades religiosas do Cristianismo que pregar é revelar a grandeza dos princípios de Jesus nas próprias ações diárias.

O homem que se internou pelo território estranho dos discursos, sem atos correspondentes à elevação da palavra, expõe-se, cada vez mais, ao ridículo e à negação.

Há muitos séculos prevalece o movimento de filosofias utilitaristas. E, ainda agora, não escasseiam orientadores que cogitam da construção de palácios egoísticos à base do magnetismo pessoal e psicólogos que ensinam publicamente a sutil exploração das massas.

# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 7 - AOS DISCÍPULOS

É nesse quadro obscuro do desenvolvimento intelectual da Terra que os aprendizes do Cristo são expoentes da filosofia edificante da renúncia e da bondade, revelando em suas obras isoladas a experiência divina dAquele que preferiu a crucificação ao pacto com o mal.

Novos discípulos, por isso, vão surgindo, além do sacerdócio organizado. Irmãos dos sofredores, dos simples, dos necessitados, os espiritistas cristãos encontram obstáculos terríveis na cultura intoxicada do século e no espírito utilitário das idéias comodistas. Há quase dois mil anos, Paulo de Tarso aludia ao escândalo que a atitude dos aprendizes espalhava entre os judeus e à falsa impressão de loucura que despertava nos ânimos dos gregos.



# HARMONIZAÇÃO

## Cap. 7 - AOS DISCÍPULOS

Os tempos de agora são aqueles mesmos que Jesus declarava chegados ao Planeta; e os judeus e gregos, atualizados hoje nos negociastas desonestos e nos intelectuais vaidosos, prosseguem na mesma posição do início. Entre eles, surge o continuador do Mestre, transmitindo-lhe o ensinamento com o verbo santificado pelas ações testemunhais.

Aparecem dificuldades, sarcasmos e conflitos.

O aprendiz fiel, porém, não se atemoriza.

O comercialismo da avareza permanecerá com o escândalo e a instrução envenenada demorar-se-á com os desequilíbrios que lhe são inerentes. Ele, contudo, seguirá adiante, amando, exemplificando e educando com o Libertador imortal.





TEMA 4.4.4.3 Página 113  
a 4.4.4.12 Página 121

## 4.4.4 DADOS BIBLIOGRÁFICOS DOS APÓSTOLOS:

### 4.4.4.3 – Filipe - Pág. 113

Referências evangélicas sobre o apóstolo:  
Mateus, 10:3; Marcos, 3:18; Lucas, 6:14; João, 1:40;  
Atos dos apóstolos, 1:13. É citado também nos Atos dos  
apóstolos, 21:1 a 9, quando Paulo e Lucas o encontram  
na cidade de Cesarea, juntamente com quatro filhas,  
todas possuidoras da mediunidade de profecia.

Nasceu em Betsaida, Galileia. Era pescador. Jesus o  
convidou para ser seu apóstolo quando o encontrou em  
Betânia, no além Jordão, onde João Batista batizava.



### 4.4.4.3 – Filipe - Pág. 113

O seu nome aparece entre os apóstolos que estavam reunidos em um quarto após a ressurreição de Jesus.<sup>268</sup>

[...] “Depois do desencarne do Mestre ficou em Jerusalém até a dispersão dos apóstolos, indo, segundo a tradição, pregar o Evangelho na Frígia, recanto da Ásia Menor, ao sul de Bitínia [...]”.<sup>269</sup>

Parece que evangelizou na Itureia [nome grego para uma região montanhosa de Israel], reunindo-se a André, no Mar Negro, sendo morto, já muito idoso, na Frígia [região Centro-Oeste na antiga Ásia Menor chamada Anatólia, hoje Turquia].

268 DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado. Trad. J. R. Carvalho Braga It. Filipe, p. 488.

269 SCHUTEL, Cairbar. Vida e atos dos apóstolos. It. Filipe e Tomé, p.237.



### 4.4.4.3 – Filipe - Pág. 113

Filipe, de Betsaida, de onde também provinha Pedro, apregoou Cristo nas Gálias e nas nações vizinhas, trazendo seus bárbaros, que estavam em trevas, à luz do entendimento e ao porto da fé. Mais tarde, foi apedrejado, crucificado e morto em Hierápolis, uma cidade da Frígia, onde foi sepultado de cabeça para baixo, ao lado de suas filhas.<sup>270</sup>



### 4.4.4.3 – Filipe - Pág. 113

Filipe era **amigo** pessoal de Bartolomeu, João, Pedro e Tiago Maior (os três últimos apóstolos formavam uma espécie de estado-maior do colégio apostolar). É importante não confundir Filipe, um dos doze apóstolos, com Filipe, companheiro de Paulo de Tarso, um judeu-cristão de origem grega.<sup>271</sup>

Filipe, assim como Estêvão e mais cinco judeus da Dispersão (Diáspora) ficaram responsáveis pelas **tarefas administrativas da congregação na Casa do Caminho** (Atos dos apóstolos, 6:5; 8:5 a 40 e 21:8 a 9).

#### 4.4.4.4 – João, Filho de Zebedeu ou João Evangelista – Pág. 114

São referências evangélicas sobre o apóstolo: Mateus, 4:21, 10:3; Marcos, 3:17; Lucas, 6:14; Atos dos apóstolos, 1:13. Era filho de Zebedeu e irmão de Tiago, o maior. Sua mãe, Salomé, é citada duas vezes, uma em Marcos (15:40 e 16:1) e uma vez em Mateus (20:20 e 27:56).

#### 4.4.4.4 – João, Filho de Zebedeu ou João Evangelista – Pág. 114

Alguns estudiosos suspeitam que Salomé tenha sido irmã de Maria Santíssima (João, 19:25). Dessa forma, Jesus seria primo dos filhos de Zebedeu, explicando, em parte, **a fraterna intimidade** existente entre eles.

Nasceu em Betsaida, na Galileia. É autor do quarto Evangelho, de três cartas/epístolas destinadas aos cristãos e do livro Apocalipse. O seu Evangelho difere dos outros três, chamados sinópticos ou semelhantes, porque a narrativa de **João enfoca mais o aspecto espiritual da mensagem de Jesus. João considerava-se o discípulo amado** (João, 13:23; 20:2 e 26; 21:7 e 20).

#### 4.4.4.4 – João, Filho de Zebedeu ou João Evangelista - Página 114

Era muito jovem à época do Mestre, e, na crucificação, foi **designado por Jesus para tomar conta de Maria**. João viveu o final de sua existência em Éfeso, onde teria escrito o seu Evangelho e as suas epístolas. Durante o reinado do imperador romano Domiciano, foi exilado na Ilha de Patmos, escrevendo aí o Apocalipse. Morreu idoso, tomando conta da igreja que ali existia, possivelmente no ano 100 da Era Cristã. João e seu irmão Tiago Maior foram chamados por Jesus de Boanerges (filhos do trovão). Integrava o núcleo inicialmente convocado por Jesus, participando destacadamente, junto a Tiago Maior e a Pedro, do principal grupo do colégio apostolar.

## NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



3. Filipe:

- ✓ Amigo
- ✓ evangelizador
- ✓ divulgador
- ✓ administrador



## NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



### 4. João Evangelista

- ✓ escritor
- ✓ confiante
- ✓ confiável
- ✓ fraterno





Que estamos fazendo para demonstrar em nossas tarefas, a condição daquele que foi chamado a seguir ao mestre?



#### 4.4.4.5 – Judas Iscariote ou Iscariotes – Pág. 115



As referências evangélicas sobre o apóstolo são: Mateus, 10:4; Marcos, 3:19; Lucas, 6:16; João, 12:22; Atos dos apóstolos, 1:16.

Judas era originário de Kerioth (ou Carioth), localidade da Judeia, sendo filho de Simão Iscariote (João, 13:2). Era **comerciante** de pequeno negócio, em Cafarnaum. Segundo as tradições, este apóstolo foi **designado para cuidar do dinheiro comum** (espécie de tesoureiro) do colégio apostolar, “[...] cujos escassos recursos se destinavam a esmolas. Transportava o saco alongado (bolsa), que habitualmente israelitas atavam à cinta, para recolher pecúnia.”<sup>273</sup> (João, 12:6; 13:29)

#### 4.4.4.5 – Judas Iscariote ou Iscariotes – Pág. 115



Judas foi, efetivamente, um discípulo iludido, que cometeu grave equívoco, a despeito de muito amar Jesus. Conviveu próximo ao Mestre Nazareno, mas, ou não teve capacidade para perceber os valores espirituais aos quais o Evangelho se reportava, ou não teve a necessária força moral para se libertar do poder e das vantagens transitórias do mundo.

“A julgar pelo seu caráter, acompanhava Jesus dominado pelo interesse que ele tinha sonhado do Reino do Cristo.”<sup>274</sup>

#### 4.4.4.5 – Judas Iscariote ou Iscariotes – Pág. 115



Judas deixou-se conduzir pela [...] embriaguez de seus sonhos ilusórios. Entregaria o Mestre aos homens do poder, em troca de sua nomeação oficial para dirigir a atividade dos companheiros.

Teria autoridade e privilégios políticos. Satisfaria às suas ambições, aparentemente justas, a fim de organizar a vitória cristã no seio de seu povo.

Depois de atingir o alto cargo com que contava, libertaria Jesus e lhe dirigiria os dons espirituais, de modo a utilizá-los para a conversão de seus amigos e protetores prestigiosos...

O Mestre, a seu ver, era demasiadamente humilde e generoso para vencer sozinho, por entre a maldade e a violência.<sup>275</sup>

#### 4.4.4.5 – Judas Iscariote ou Iscariotes – Pág. 115



Não obstante amoroso, Judas era, muita vez, **estouvado e inquieto**. Apaixonara-se pelos ideais do Messias, e, embora esposasse os novos princípios, em muitas ocasiões surpreendia-se em choque contra ele. **Sentia-se dono da Boa-Nova** e, pelo desvairado apego a Jesus, quase sempre lhe tomava a dianteira nas deliberações importantes. Foi assim que organizou a primeira bolsa de fundos da comunhão apostólica e, obediente aos mesmos impulsos, julgou servir à grande causa que abraçara, aceitando a perigosa cilada que redundou na prisão do Mestre. Trazia constantemente nos lábios uma referência amarga, um conceito infeliz [...].<sup>276</sup>

#### 4.4.4.5 – Judas Iscariote ou Iscariotes – Pág. 115

Ao presenciar o sofrimento de Jesus durante a prisão e a posterior crucificação, entendeu, tardiamente, o seu lamentável equívoco. Desse momento em diante é que começou a compreender o caráter essencialmente espiritual da missão de Jesus. E sinceramente arrependido, confessa publicamente o seu crime.

Mas era tarde. O Mestre já estava nas mãos de seus algozes, os quais eram inflexíveis. O suicídio lhe custou séculos de sofrimentos nas zonas inferiores do mundo espiritual, porque tentou corrigir um erro com outro erro. Todavia, ajudado espiritualmente por Jesus e seus companheiros de apostolado, depois de inúmeras reencarnações na Terra, dedicadas ao trabalho de fazer triunfar o Evangelho, Judas conseguiu reabilitar-se; e hoje está irmanado com Jesus em sua esfera esplendorosa.<sup>277</sup>

## 4.4.4.6 – Judas Tadeu, Tadeu ou Lebeu – Pág. 116



As referências evangélicas sobre o apóstolo são: Mateus, 10:3; Marcos, 3:18; João, 14:22; Lucas, 6:16; Atos dos apóstolos, 1:13. Os nomes Tadeu ou Lebeu têm o mesmo significado: “[...] Lebeu vem do hebreu, e do aramaico leb, coração, e Tadeu se deriva do aramaico thad, que quer dizer seio de mãe, significando, ambos, **filho amado** [...].”<sup>279</sup>



Judas Tadeu é identificado pela tradição antiga como o autor da Epístola de Judas, na qual refere a si mesmo como “irmão de Tiago” [Tiago filho de Alfeu], “[...] que foi escrita a uma igreja ou grupo de igrejas desconhecidas para **combater o perigo** representado por certos mestres carismáticos que estavam pregando e praticando libertinagem moral.

O autor procura denunciar esses mestres como pessoas ímpias cuja condenação foi profetizada, e **insta** seus leitores a preservar o Evangelho apostólico vivendo segundo as suas exigências morais”.

280

# NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



## 5. Judas Iscariotes

- ✓ idealizador
- ✓ criativo
- ✓ intuitivo
- ✓ organizador
- ✓ eficiente
- ✓ habilidoso
- ✓ financista



## NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



### 6. Judas Tadeu

- ✓ coração grande
- ✓ bom
- ✓ cuidadoso da palavra
- ✓ incentivador as exigencias morais



#### 4.4.4.7 – Mateus ou Levi - Pág. 117

São referências evangélicas a respeito do apóstolo: Mateus, 10:3; Marcos, 2:14; Lucas, 5:27 e 6:15; Atos dos apóstolos, 1:13. Mateus ou Levi era filho de Alfeu e de Cléofas, tendo como irmão Tiago Menor. Nasceu na Galileia e era publicano (cobrador de impostos), estabelecido em Cafarnaum. É um dos apóstolos presentes à ressurreição. A tradição diz que Mateus pregou o Evangelho aos judeus, não se afastando da região onde nasceu e viveu. Daí ser o seu Evangelho repleto de hebraísmos.<sup>281</sup>

281 DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. It. Mateus, p. 794-795.



## 4.4.4.7 – Mateus ou Levi - Pág. 117



Publicanos – Assim eram chamados, na antiga Roma, os cavaleiros arrendatários das taxas públicas, encarregados da cobrança dos impostos e das rendas de toda natureza, quer na própria Roma, quer nas outras partes do Império. [...]

O nome publicano se estendeu mais tarde a todos os que administravam o dinheiro público e aos agentes subalternos.

Hoje esse termo se emprega em sentido pejorativo para designar os financistas e os agentes pouco escrupulosos de negócios.



## 4.4.4.7 – Mateus ou Levi - Pág. 117

[...]. Os judeus tinham, portanto, horror ao imposto e, em consequência, a todos os que se encarregavam de arrecadá-lo. Daí a aversão que votavam aos publicanos de todas as categorias, entre os quais podiam encontrar-se pessoas muito estimáveis, mas que, em virtude de suas funções, eram desprezadas, assim como as pessoas de suas relações e confundidos na mesma reprovação. Os judeus de destaque consideravam um comprometimento ter intimidade com eles.<sup>282</sup>

282 KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III (Publicanos), p. 23-24.



## 4.4.4.8 – Pedro, Simão, Simão Pedro ou Cefas – Página 117

São referências evangélicas sobre o apóstolo: Mateus, 4:18 e 10:2; Marcos, 1:16 e 3:16; Lucas, 6:14 e 9:20; João, 1:40; Atos dos apóstolos, 1:13.

Pescador em Cafarnaum, na Galileia, era irmão do apóstolo André.

“Pedro é forma grega da palavra aramaica Cefas (João, 1:42; I Coríntios, 1:12; 3:22; 9:5; 15:5; Gálatas, 1:18; 2:9,11,14) que quer dizer rocha, nome que Jesus deu a Simão, Atos dos apóstolos, 15:14; II Pedro 1:1, quando este compareceu pela primeira vez a sua presença (João, 1:42).” 283

É também conhecido como Simão Bar-Jonas, que significa Simão, filho de Jonas (Mateus, 16:18). Em suas epístolas, Pedro apenas se autointitula apóstolo ou servo. Pedro, Tiago e João Evangelista faziam parte do círculo íntimo de Jesus, participando dos mais importantes atos do Mestre. 284

283 CHAMPLIN. R.N. Novo dicionário bíblico. It. Pedro, p. 1325-1326.

284 MACEDO, Roberto. Vocabulário histórico geográfico dos romances de Emmanuel. It. Pedro, p. 48-49.

## 4.4.4.8 – Pedro, Simão, Simão Pedro ou Cefas – Página 117

Nascido em Betsaida (João, 1:44), mudou-se para Cafarnaum onde, com a família, fixou residência. Pedro recebeu três chamamentos de Jesus: o primeiro para ser seu discípulo (João, 1:40 e seguintes); o segundo para acompanhá-lo em sua missão de pregar o Evangelho (Mateus, 4:19; Marcos, 1:17; Lucas, 5:10); o terceiro chamado de Jesus a Pedro é para ser o seu apóstolo (Mateus, 10:2; Marcos, 3:14,16; Lucas, 6:13,14).

O apóstolo se destaca dos demais membros do Colégio apostolar pela sua dedicação, ardor à causa, vigor físico, coragem e impetuosidade de ânimo.<sup>285</sup> Com certeza, era a “rocha”, como denominou Cristo.



## 4.4.4.8 – Pedro, Simão, Simão Pedro ou Cefas – Página 117

Pedro é muito lembrado pelo episódio, anunciado por Jesus, de que ele o negaria por três vezes (Mateus, 26:69 a 75). Não deixa de ser uma injustiça ficar citando tal acontecimento, considerando o intenso labor do apóstolo, a capacidade de renúncia e a imensa fidelidade ao Cristo.

escreveu duas epístolas que refletem seu caráter e amor ao Cristo. Outras informações a respeito do venerável apóstolo são encontradas em Atos dos apóstolos, escrito por Lucas. Pedro foi morto em Roma, crucificado de cabeça para baixo, no ano de 64 d.C., durante a perseguição de Nero aos cristãos. A forma de crucificação do apóstolo foi, segundo a tradição, escolhida por ele mesmo, que não se julgava digno de morrer como Jesus morreu. Supõe-se que o seu túmulo se encontra sob a catedral de São Pedro, no Vaticano.

## NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



### 7. Mateus ou Levi

- ✓ comunicador
- ✓ bom relacionamento
- ✓ generoso
- ✓ financista



# NO QUE VOCÊ SE IDENTIFICA?



## 8. Pedro

- ✓ autosuficiente
- ✓ impulsivo
- ✓ explosivo
- ✓ Temperamento forte/difícil
- ✓ prático
- ✓ senso de urgência
- ✓ motivação
- ✓ realizador





Não estaremos nós outros nos dias atuais talvez desatentos para com as advertências recebidas.? Não estaremos a exemplo de Pedro, seguindo o mestre de longe, participando das mesmas negações receosos de perdermos gratificações imediatistas; quando chamados a testemunho importante?



## 4.4.4.9 – Tiago, Filho de Zebedeu ou Tiago Maior – Página 119

Referências evangélicas sobre o apóstolo: Mateus, 4:21 e 10:3; Marcos, 3:17; Lucas, 6:17; Atos dos apóstolos, 1:13. Tiago era pescador de profissão, nascido em Betsaida (Galileia), irmão de João Evangelista, filhos de Zebedeu. Fazia parte do círculo mais íntimo de Jesus.288

## 4.4.4.9 – Tiago, Filho de Zebedeu ou Tiago Maior – Página 119

Quatro pessoas no Novo Testamento têm o nome Tiago (grego Iakobos), que é uma de duas formas gregas do nome hebraico Jacó (a outra sendo a simples transliteração Iakob). Como Jacó era um ancestral referenciado em Israel, Tiago foi um nome comum entre os judeus no período romano. Tiago, filho de Zebedeu, era um pescador galileu na área de Cafarnaum no mar da Galileia, um sócio (juntamente com seu irmão João) de Simão Pedro. Estava trabalhando no negócio encabeçado por seu pai quando foi chamado por Jesus para ser seu discípulo. **Tiago e João formaram, ao lado de Pedro, o núcleo mais estreito de três entre os Doze apóstolos:** eles testemunharam a ressurreição da filha de Jairo, estiveram presentes à transfiguração e observaram (e em parte dormiram enquanto ela ocorria) a agonia de Jesus em Getsemâni.

## 4.4.4.9 – Tiago, Filho de Zebedeu ou Tiago Maior – Página 119

Ao que parece, Tiago e João expressavam-se explosivamente, ou esperavam que Deus lançasse um súbito julgamento sobre os inimigos de Jesus, porque foram apelidados Boanerges (sons de trovões) [...]. Fora dos Evangelhos sinóticos, Tiago, filho de Zebedeu, aparece somente em Atos. Estava presente na sala superior com o grupo que esperava Pentecostes. A única outra referência a ele no Novo Testamento é a notícia enigmática de que Herodes (Agripa I) o havia matado. Ele foi, assim, o segundo mártir registrado da igreja (depois de Estêvão) e o primeiro do grupo apostólico a morrer (com exceção de Judas Iscariotes, que havia sido substituído como apóstolo).<sup>289</sup>

## 4.4.4.10 – Tiago, Filho de Alfeu ou Tiago Menor – Página 120

Referências evangélicas sobre o apóstolo: Mateus, 10:3; Lucas, 6:15; Marcos, 3:18; Atos dos apóstolos, 1:13. Era filho de Alfeu e de Cleofas (parenta de Maria Santíssima), portanto, irmão de Levi (Mateus).

Quase nada se sabe sobre Tiago Menor, do ponto de vista das Escrituras, além do simples registro do seu nome no rol dos apóstolos e do fato de ser filho de Alfeu e ser irmão de um certo José (Mateus, 10:3 e Marcos, 15:40).

O sobrenome “menor”, talvez por ser ele de baixa estatura. Há indicações que ele teria permanecido sempre em Jerusalém, **dirigindo a Igreja**, até o final da sua existência.

## 4.4.4.10 – Tiago, Filho de Alfeu ou Tiago Menor – Página 120

A sua posição na igreja serviu muito para facilitar a mudança dos judeus para o Cristianismo. Os fundamentos de sua fé aliavam-se perfeitamente com as ideias do Apóstolo Paulo como se evidencia pela leitura de Gálatas, 2:9; Atos, 15:13, 21:20 [...]. Como Paulo fazia-se tudo para todos, era judeu com os judeus para ganhar os judeus. [Havia] admiração por ele entre os judeus, a ponto de o apelidarem de “justo” [...]. A última vez que o Novo Testamento se refere a ele, é em Atos, 21:18, onde se diz que o Apóstolo Paulo havia ido à sua casa, em Jerusalém, 58 d.C. 290 A tradição informa que Tiago, filho de Alfeu, morreu em Jerusalém, após martírio “por ocasião do motim dos judeus, no ano 62d.C.” 291

290 DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. It. Tiago, p. 1215-1216.

291 DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. It. Tiago, p. 1216

## 4.4.4.11 – Simão ou Simeão, O Zelote – Página 120

Referências evangélicas sobre o apóstolo: Mateus, 10:9; Marcos, 3:18; Lucas, 6:15 e Atos dos apóstolos, 1:13. Era chamado de o zelote porque, possivelmente, pertencia à seita ou movimento revolucionário, cujos membros se auto denominavam zelotes, zelosos, ou zeladores, que permaneceu ativo durante todo o século I d.C., na Palestina romana e, portanto, durante o tempo do ministério de Jesus. Essa seita ultranacionalista lutava para libertar Israel do jugo romano.<sup>292</sup> Possivelmente vivia da profissão de pescador. Parece que o apóstolo nasceu ou habitou Canaã, daí ser também chamado Simão, o Cananeu (Mateus, 10:4; Marcos, 3:18). Se Simão “[...] era um zelote no sentido político ou no sentido religioso é questão de algum debate [...].”<sup>293</sup>

<sup>292</sup> METZGER, Bruce M e COOGAN, Michael (Organizadores). Dicionário da bíblia. V. As pessoas e os lugares, p. 334.

<sup>293</sup> DOUGLAS, J.D. (Organizador) O novo dicionário da bíblia, p. 12632

## 4.4.4.12 – Tomé ou Dídimos Página 121

As referências evangélicas sobre o apóstolo são: Mateus, 10:3; Marcos, 3:18; Lucas, 6:15 e Atos dos apóstolos, 1:13. Tomé, ou Thomas no grego, era chamado Dídimos, o Gêmeo, embora se desconheça registros do seu irmão (ou irmã) gêmeo. Descendente de antigo pescador de Dalmanuta, não seguiu, no entanto, essa profissão.<sup>294</sup> “Ficou famoso por duvidar da ressurreição de Jesus, afirmando que só vendo, acreditaria. Jesus, então, apareceu-lhe, oito dias depois, mostrando-lhe as cicatrizes dos pés e das mãos e a chaga do lado. Julga-se que Tomé foi pregar, após a dispersão, o Evangelho aos persas, hindus e árabes” [...].<sup>295</sup>

<sup>294</sup> XAVIER, Francisco Cândido. Boa nova. Cap. 5, p. 35.

<sup>295</sup> SCHUTEL, Cairbar. Vida e atos dos apóstolos. It. Filipe e Tomé p. 237. .

## 4.4.4.12 – Tomé ou Dídimos Página 121

No episódio no qual Jesus decide retornar à Judeia - sob ameaça de ser apedrejado, para ressuscitar Lázaro, Tomé faz um comentário a respeito da decisão: "Vamos também para morrermos com ele" (João 11:16).

Num segundo momento, Jesus confortava os seus discípulos a respeito da sua missão e Tomé perguntou: "Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?". Jesus respondeu "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim" (João 15:15-16).



Que nos impede a nos tornar  
efetivamente o aprendiz do Cristo?



Ide, amados! Antes, servos e, agora, irmãos do Mestre em triunfo, na Era de Luz que se iniciará em madrugada próxima, logo seja terminada a noite de trevas.  
Mantende-vos em paz e amai, ajudando-vos uns aos outros nas suas debilidades e fraquezas, pois que são eles que precisam do vosso auxílio para também atingirem a meta.  
O Senhor da Vida irá conosco.

### **VIGILÂNCIA E FIDELIDADE DA ÚLTIMA HORA**

Divaldo Franco/Bezerra de Menezes, Reunião Ordinária do CFN, Brasília, 12Nov17.